

IV Conferência Brasileiros no
Mundo. Atas e resultados.

//

Realizou-se na Bahia, no período de 19 a 22 de novembro último, a IV Conferência Brasileiros no Mundo. O evento contou com a participação de porta-vozes de 49 Conselhos de Cidadãos/Cidadania e outras lideranças brasileiras no exterior que integram atualmente o Conselho de Representantes de Brasileiros no Exterior (CRBE). Foram os seguintes os conselhos representados: Assunção, Atenas, Atlanta, Austrália Ocidental, Baviera e de Baden Württemberg, Beirute, Berlim, Boston, Barcelona, Brisbane, Bruxelas, Buenos Aires, Caiena, Chicago, Ciudad Del Este, Cochabamba, Colônia, Dubai, Genebra, Georgetown, Hamamatsu, La Paz, Lisboa, Liubliana, Los Angeles, Madri, Maputo, Mendoza, Miami, Milão, Montevideu, Nagóia, Oslo, Países Baixos, Paramaribo, Paris, Porto, Ramalá, Reino Unido, Saarbrücken, Santa Cruz de la Sierra, SãoFrancisco, Sydney, Tóquio, Toronto, Vancouver, Victoria, Washington e Zurique.

2. Os órgãos governamentais representados foram, além desta SERE (SGEB/DCB e DC, além da FUNAG), o Ministério do Trabalho e Emprego, Ministério da Cultura, Ministério da Previdência Social, Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), Casa Civil/ Presidência da República, Secretaria de Políticas para as Mulheres (SPM/PR), Autoridade Central Administrativa Federal, Secretaria de Direitos Humanos (SDH/PR), Empresa de Correios e Telégrafos (ECT), Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil, SEBRAE-MG, SEBRAE-GO e Governo do Estado de Goiás. Dos parceiros governamentais competentes, registrou-se ausência dos Ministérios da Educação e da Saúde. A Organização Internacional das Migrações (OIM) participou como observadora. O nível de representação de todos os órgãos foi técnico, contando-se com a presença dos funcionários diretamente envolvidos nos temas tratados nas mesas temáticas.

3. As sessões de trabalho se desenvolveram em atmosfera construtiva e cordial. A escolha do local da reunião proporcionou um ambiente de retiro, havendo a estreita e intensa convivência entre os participantes cimentado

parcerias e confiança entre os porta-vozes dos 49 conselhos, bem como destes com os representantes governamentais.

4. Nesse mesmo espírito de parceria, cada uma das seis mesas de trabalho permitiu debates e esclarecimentos aprofundados nas questões de maior interesse das comunidades representadas e identificação de linhas de ação concretas. As coordenações e relatorias de cada mesa foram compartilhadas por representantes governamentais e membros do CRBE, medida que permitiu boa interação na condução dos trabalhos e elaboração conjunta, em espírito de estreita colaboração, das atas e planos de ação para cada área. Seguem abaixo resumo das principais demandas que constam das respectivas atas, já publicadas no Portal Brasileiros no Mundo (Conferência Brasileiros no Mundo/documentos).

MESA 1- PREVIDÊNCIA SOCIAL, ASSISTÊNCIA SOCIAL E DIREITOS HUMANOS, QUESTÕES DE GÊNERO E SEXUALIDADE, SAÚDE

- Previdência social: expansão permanente do rol de países com os quais o Brasil possui acordo e ampla divulgação dos acordos em vigor e seus benefícios; aplicação do princípio de isonomia aos brasileiros no exterior para o pagamento de benefícios previdenciários; reversão da cobrança de alíquota de 25% sobre pagamentos de aposentadorias e pensões a brasileiros residentes no exterior; facilitação da inscrição e da contribuição para o sistema previdenciário brasileiro e possibilidade de pagamento das contribuições a partir do exterior;

- Assistência Social e Direitos Humanos: ampliação progressiva da rede de assistência social a brasileiros no exterior prestada pelos postos consulares; combate ao tráfico de pessoas e apoio às suas vítimas; defesa dos direitos dos menores brasileiros no exterior;

- Questões de gênero e sexualidade: combate à violência doméstica contra mulheres brasileiras no exterior; promoção de uma imagem mais positiva da mulher brasileira no exterior; defesa da população LGBT no exterior; realização de Conferência sobre a Mulher Brasileira Imigrante;

- Saúde: ampliar a assistência na área de saúde aos brasileiros no exterior; valorizar a atuação de profissionais brasileiros da área no exterior;

MESA 2 - TRABALHO, REMESSAS, INVESTIMENTOS,

EMPREENDEDORISMO, RETORNO

- Trabalho: criação de programa de qualificação profissional e empreendedorismo no exterior; implantação de projetos de Espaço do Trabalhador Brasileiro em países de grande diáspora brasileira onde haja uma clara demanda; criação de website no qual conste cadastro de empresas brasileiras que atuam no exterior para fins de consulta e envio de currículos por parte de brasileiros da diáspora; apoio à inserção laboral de garimpeiros retornados ao Brasil; criação de banco de profissionais de diversos órgãos junto às Câmaras de Comércio de países com grande diáspora brasileira; gestões junto a sindicatos patronais e de empregados que oferecem capacitação e treinamento trabalhador brasileiro no exterior, em países a serem identificados;

- Remessas financeiras e demais serviços bancários: esclarecimento de regras de crédito imobiliário para emigrantes; concessão de créditos à diáspora, com possibilidade de abertura de conta com endereço no exterior; expansão da rede bancária brasileira no exterior; expansão do serviço de Vale Postal Internacional dos Correios (ECT); divulgação de lista de empresas de remessas e indicação explícita das tarifas cobradas; autorização para que o pagamento de contribuições previdenciárias brasileiras possa ser feito através de bancos parceiros no exterior;

- Empreendedorismo e educação financeira: internacionalização do Sistema "S" em países a serem identificados; educação financeira por meio de cursos de educação à distância em países a serem identificados; continuação do Projeto Andorinhas e divulgação de seus resultados; criação de linhas de créditos e de financiamento para pequenos e médios empresários no exterior;

- Retorno: atualização permanente do Portal do Retorno, inclusive com menção a novos acordos que beneficiem a diáspora;

- Comércio: maior sinergia entre os SECOMs das Embaixadas e os Conselhos locais de Cidadãos/Cidadania;

- Remessas de mercadorias: aperfeiçoamento dos procedimentos de envio de encomendas, de modo a assegurar envio tempestivo do Brasil para o exterior e vice-versa;

MESA 3 - ASSUNTOS CONSULARES E QUESTÕES JURÍDICAS

- Serviços consulares: implementação de novos métodos de pagamento dos emolumentos consulares; treinamento específico dos servidores do MRE designados para atendimento a comunidades brasileiras; padronização mínima das páginas consulares quanto à clareza de linguagem, bem como à disponibilização de informações de interesse da comunidade; emissão de documento padronizado de matrícula consular;

- Rede consular: ampliação da rede de cônsules-honorários, bem como do escopo de suas atribuições; divulgação, junto à comunidade brasileira, das funções e prerrogativas dos cônsules-honorários; planejamento detalhado de consulados itinerantes, com base em critérios de relevância e prioridade;

- Eleições presidenciais: abertura de novos postos de votação no exterior;

- Documentos consulares: extensão da validade dos passaportes comuns brasileiros; certificação digital em documentos consulares; adesão do Brasil à Convenção (da Apostila) da Haia;

- Questões jurídicas: treinamento dos postos consulares para o atendimento à demanda de celebração de divórcios consensuais; facilitação dos trâmites de homologação de sentenças de divórcio proferidas em países estrangeiros; aceitação do passaporte brasileiro comum como documento de identificação válido e suficiente perante os cartórios e repartições públicas;

- Carteiras de Habilitação: negociação de acordos para reconhecimento recíproco da carteira de habilitação, sobretudo em países onde haja significativo contingente de residentes brasileiros;

MESA 4 - CULTURA

- Produção cultural da diáspora brasileira: ampliação e facilitação do acesso da Lei Rouanet para brasileiros residentes no exterior; disponibilização de editais de programas específicos para produtores culturais e artistas brasileiros residentes no exterior; envio, ao exterior, de profissionais para promover, junto às lideranças brasileiras, capacitação em temas de difusão cultural; criação de videoteca do imigrante (vídeos produzidos por imigrantes

contando suas experiências, perfis de pessoas, eventos e afins); incentivo à capoeira, maracatu e outras manifestações culturais, no exterior; apoio à realização de eventos, no exterior, que reflitam a tradição e a cultura brasileiras; incentivo a empresas para que apóiem projetos e eventos culturais brasileiros no exterior; ampliação do uso das mídias sociais para divulgação de projetos e eventos culturais brasileiros no exterior; mapeamento de artistas, produtores e gestores culturais brasileiros no exterior; apoio a obras literárias de autoria de brasileiros no exterior; contratação de artistas da diáspora para eventos no exterior; realização de projetos culturais tendo em vista a integração e promoção da imagem da comunidade;

- Projetos culturais MRE e MINC: ampliação do alcance dos programas de intercâmbio e difusão cultural; abertura de novos Centros Culturais Brasileiros no exterior e maior interlocução destes com a comunidade; exibição de programas de TVs públicas brasileiras em salas de espera de repartições consulares e outros espaços; orientação das repartições diplomáticas para a elaboração de projetos a serem submetidos no âmbito de programas de trabalho do DC; esclarecimento e, na medida do possível, facilitação das regras de contabilidade para pagamentos no exterior, pelo governo brasileiro;

- Envio de livros, discos e outros: livros de literatura e infanto-juvenis; material de oficinas de contadores de histórias, artes cênicas, teatro de bonecos, musicais; criação de biblioteca e espaços multimídia em representações diplomáticas; material radiofônico; exemplares de publicações expostas em feiras internacionais do livro; lista de filmes cujos direitos autorais permitam divulgação irrestrita;

MESA 5 - EDUCAÇÃO

- Ensino e difusão da língua portuguesa: Apoio do governo brasileiro a projetos na rede pública de outros países e universidades estrangeiras, capacitando professores locais; promoção de congressos para profissionais da área de educação; apoio para capacitação de educadores e professores de português como língua de herança no exterior; promoção de intercâmbio acadêmico e promoção da língua portuguesa como língua global; incentivo aos Centros Culturais Brasileiros para certificarem professores de língua portuguesa; criação

de banco de dados de instituições de ensino básico e superior que trabalham com portugueses no exterior; estímulo às empresas brasileiras com atuação no exterior para financiamento de projetos de promoção da língua portuguesa e da cultura brasileira, como parte de suas atividades de responsabilidade social; criação de cursos de português à distância;

- Ações educacionais para crianças e jovens brasileiros no exterior: realização de prova de proficiência para brasileiros menores retornados do exterior e reinserção escolar dessas crianças; apoio do governo brasileiro à regularização de escolas brasileiras junto a governos estrangeiros; designação de servidor no MEC com atribuições específicas para tratar das políticas de educação para brasileiros no exterior; apoio à criação de programas de educação bilíngue em outros países; gestões junto a governos estrangeiros determinados para que o ensino básico seja obrigatório também para imigrantes; aplicação de exame de avaliação de conhecimentos no exterior, aproveitando experiência do ENCCEJA;

- Ensino superior: estabelecimento de critérios objetivos e comuns para validação de diplomas de ensino superior no Brasil; adequação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) para modificar o processo de revalidação de títulos pelas universidades públicas; aplicação do exame REVALIDA com maior frequência; avaliação da possibilidade de inclusão de brasileiros residentes no exterior no programa "Ciências sem Fronteiras"; criação de programa similar ao "Ciências sem Fronteiras", que incentive pesquisadores e professores brasileiros que moram no exterior a regressarem ao Brasil; criação de bolsas de estudos para brasileiros no exterior que queiram retornar ao Brasil; lançamento de programa nos moldes dos programas PEC-G e PEC-PG direcionado aos brasileiros no exterior, alterando-se o critério de nacionalidade para o critério de residência; criação de rede internacional de articulação e apoio ao estudante, dividida por áreas temáticas; criação de Fundo de Financiamento ao estudante do ensino superior para os brasileiros no exterior;

- Promoção da ensino à distância;

- Ações educacionais em prol de brasileiros adultos no exterior: estímulo à criação de cursos preparatórios para o ENCCEJA, também em cidades onde o exame não é aplicado, e capacitação de professores, inclusive pela modalidade à

distância; ampliação gradual do número de cidades onde o ENCCEJA é aplicado, com planejamento e sem cancelamentos; padronização do ENCCEJA, desde a preparação dos candidatos até a aplicação do exame;

organização de cursos técnicos para reinserção no mercado de trabalho brasileiro; implantação de polos presenciais de cursos técnicos do Sistema S no estrangeiro (SEBRAE, SENAI e SENAC); criação de programa de alfabetização para adultos brasileiros no exterior;

- Distribuição de material didático a brasileiros no exterior;

MESA 6 - ASSOCIATIVISMO

- IV CBM: ampla divulgação dos trabalhos e resultados da IV Conferência das Comunidades Brasileiras no Exterior;

- Interação entre os postos consulares e a comunidade/conselhos: instrução do MRE aos diplomatas designados para chefia de Repartições Consulares a reunir-se com as comunidades brasileiras locais tão logo chegados ao posto e ao longo de todo o seu mandato; agendamento das reuniões dos Conselhos de Cidadãos/Cidadania em dia e horário adequados à realidade profissional e disponibilidade dos conselheiros; criação de setor de comunidades brasileiras dentro das repartições consulares para ajudar na interação com a comunidade; repasse pelos postos consulares aos Conselhos, com a maior celeridade e transparência possíveis, de informações recebidas do MRE que sejam de seu interesse;

- Valorização das associações locais: reconhecimento, pelas Repartições Consulares, de associações que cumpram com os requisitos legais e preceitos éticos no serviço à comunidade brasileira; apoio financeiro do Estado brasileiro, mediante regras transparentes, a projetos concretos de apoio social ou de divulgação cultural, desenvolvidos por associações e outras entidades civis sem fins lucrativos ligadas às comunidades brasileiras no exterior;

- Capacitação das lideranças comunitárias;

- Ampliação da rede de Conselhos de Cidadãos/Cidadania: reativação de Conselhos que deixaram de atuar em havendo demanda e interesse da comunidade; disponibilização, no Portal "Brasileiros no Mundo", de instruções acerca dos

procedimentos para constituição de Conselho de Cidadãos/Cidadania; aperfeiçoamento das regras sobre o assunto constantes do Manual do Serviço Consular e Jurídico;

- Voluntariado: incentivo ao voluntariado, entre outras forma, com emissão, pelo Consulado, de um certificado de trabalho voluntário prestado em colaboração com a repartição consular.

4. Além das Mesas Temáticas, foram de especial interesse as "Falas dos Conselhos", espaço aproveitado pela grande maioria dos porta-vozes para descrever as características e necessidades das respectivas comunidades representadas. O exercício, além de permitir valiosa coleta de informações sobre a comunidade do ponto de vista de suas lideranças, trouxe aos integrantes do grupo uma visão de conjunto da diáspora brasileira. A experiência proporcionou aos porta-vozes dos conselhos uma maior compreensão das profundas diferenças das respectivas situações e demandas, bem como das coincidências pontuais de temas passíveis de tratamento coordenado.

5. Outro resultado da Conferência foi a escolha dos Conselhos que ocuparão, até a V Conferência Brasileiros no Mundo, os cargos de Coordenação-Geral (Conselho de Beirute), Secretariado (Conselho de Tóquio) e Coordenação de Comunicações (Conselho de Roterdã). Foram criados Grupos Temáticos para os temas tratados nas Seis Mesas (Barcelona para Mesa 1; Toronto e Oslo para a Mesa 2; Milão e São Francisco para a Mesa 3; Mendoza e Berlim para a Mesa 4; Baviera e Washington para a Mesa 5; e Lisboa para a Mesa 6). Foram criados também grupos regionais. Em breve reunião inaugural do grupo, acordou-se que o MRE passará a comunicar-se oficialmente com a Coordenação-Geral e Grupos Temáticos, sempre com cópia para Secretariado e Coordenação de Comunicação. A articulação entre os conselhos será de competência exclusiva dos mesmos.

6. A iniciativa da implementação dos itens que compõem o Plano de Trabalho será compartilhada entre o MRE, o CRBE e demais órgãos parceiros. O MRE tomará a iniciativa, de imediato, de iniciar as providências de caráter geral, tais como celebração de acordos, gestões junto a outros órgãos e entidades, aperfeiçoamento de serviços e atividades consulares e planejamento em geral. A implementação local das medidas dependerá, em grande medida,

de manifestação específica de interesse por parte dos Conselhos locais, em coordenação com os postos consulares de sua jurisdição. Sempre que houver interesse, poderão ser agendadas videoconferências entre os conselhos, os postos consulares e a SERE/DBR, com a participação de outros parceiros porventura envolvidos em iniciativas específicas.

7. Muito agradeceria aos postos destinatários desta circel darem ampla divulgação do seu conteúdo, nos respectivos sítios eletrônicos, em contatos com associações, mídia e lideranças brasileiras locais e por outros meios

8. Aos postos consulares em cuja jurisdição há Conselhos de Cidadãos/Cidadania integrantes do CRBE, rogo convocar reunião plenária aberta, no mais breve prazo possível, de modo a dar conhecimento, em coordenação com a porta-voz do Conselho presente à IV CBM, das informações acima. Rogo seja dada prioridade à interlocução com esses órgãos comunitários, com vistas a estreitar progressivamente a parceria com vistas à realização de ações em benefício da comunidade local.

EXTERIORES